

■ RELATOS DE EXPERIÊNCIA

■ A importância da educação inclusiva nas séries iniciais

 Rosângela Ferreira *

Resumo: Este estudo tem como objetivo salientar a importância do ingresso de alunos com necessidades especiais nas séries iniciais. Para isso, investigaram-se os principais fatores desse processo como: a preparação da escola e dos professores regentes e de apoio, focando as dificuldades encontradas por eles na atuação com os alunos especiais; e de como o ingresso dos alunos com necessidades especiais nas séries iniciais é importante para o desenvolvimento destes. A pesquisa foi baseada no modelo qualitativo, utilizou-se uma entrevista com alguns professores regentes e de apoio. Com isso, conclui-se que os professores consideram de grande importância a inclusão desses alunos, pois promove a eles um desenvolvimento ao adquirirem conhecimento e autonomia levando em conta sua limitação; e que, mesmo com as dificuldades que esses professores encontram, tentam proporcionar aos alunos o melhor aprendizado possível; e também a participação da família nesse processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Inclusão. Necessidades especiais. Desenvolvimento. Aprendizagem. Autonomia. Família.

* Rosângela Ferreira. Contato: rosangela_mor@hotmail.com

Introdução

No que se diz respeito ao sistema educacional, a sociedade tem direito de exigir que seja eficiente, de qualidade, fundamentado em princípios que garantam o desenvolvimento cognitivo, atendendo a diversidade existente, valorizando as inteligências de cada aluno, procurando saber quais são as habilidades e identificando seu estilo de aprendizagem, garantindo o sucesso dos alunos nas atividades escolares, uma vez que o processo só se justifica com ações que permitam ao indivíduo desenvolver-se como sujeito permitindo oportunidades iguais a todos.

Referindo-se à inclusão educacional de alunos com necessidades educativas especiais, essa deve acontecer o mais cedo possível, possibilitando o convívio social no meio escolar desde a pré-escola, pois para o aluno com deficiência ficar fora da vida escolar pode significar aniquilar qualquer possibilidade de desenvolvimento cognitivo, físico, psicomotor e de interação social. Segundo Mantoan:

O sucesso das propostas de inclusão decorre da adequação do processo escolar à diversidade dos alunos e quando a escola assume que as dificuldades experimentadas por alguns alunos são resultantes, entre outros, do modo como o ensino é ministrado, a aprendizagem é concebida e avaliada. (MANTOAN, 2004, p.79)

Levando em conta que a escola é um lugar de aprendizagem para todos, o qual é um direito assegurado na Constituição, o desafio que confronta a escola inclusiva é, no que diz respeito ao desenvolvimento de uma pedagogia centrada na criança, uma formação adequada para os profissionais que estarão junto da criança, auxiliando em seu processo de aprendizagem, respeitando suas limitações e capaz de educar todas as crianças, incluindo aquelas que possuam desvantagem severa, como afirma Mantoan:

Os professores esperam aprender uma prática inclusiva, ou melhor, uma formação que lhes permita aplicar esquemas de trabalho pré-definidos às suas salas de aulas, garantindo-lhes a solução dos problemas que presumem encontrar nas escolas inclusivas. (MANTOAN, 2002, p.8).

Sendo assim, este trabalho tem como objetivo salientar a importância do ingresso de alunos com necessidades especiais, ou seja, a inclusão de alunos portadores de alguma deficiência, tanto física, quanto de déficit de aprendizagem, nas séries iniciais, bem como identificar as dificuldades que os professores encontram ao se depararem em suas salas com alunos que possuem alguma deficiência. É muito importante que haja a inclusão, mas é preciso, também, que os profissionais que

irão atuar ao lado desses pequenos e especiais alunos possam estar preparados para poderem oferecer uma educação de qualidade a eles, pois o professor tem um papel essencial para a realização de uma proposta de educação realmente inclusiva, principalmente nas séries iniciais, em que suas ações, tanto no que se refere ao ato de planejar seu trabalho, como na sua atuação em sala de aula, é determinado pela sua visão de mundo, pela leitura que faz da sociedade, da educação, de seu compromisso com seu aluno e das suas relações com ele.

Ao ingressar na escola regular, desde o início, a criança com necessidades especiais desenvolve desde a socialização até um bom aprendizado, independente da sua limitação, ou seja, terá um desenvolvimento compatível com sua necessidade especial, por exemplo, um autista poderá desenvolver autonomia, socialização e pode ir além; o aluno com outra necessidade especial desenvolverá de acordo com sua capacidade, quer dizer, todos têm um potencial que, ao ser estimulado desde cedo, poderão surpreender com seu desenvolvimento. Devido a isso, é importante que esses alunos comecem nas séries iniciais, para que sejam trabalhadas com eles atividades que possibilitem tal desenvolvimento, como afirma Mantoan:

A inclusão é uma inovação que implica um esforço de modernização e de reestruturação das condições atuais da maioria de nossas escolas (especialmente as de nível básico), ao assumirem que as dificuldades de alguns alunos não são apenas delas, mas resultam, em grande parte, do modo como o ensino é ministrado e de como a aprendizagem é concebida e avaliada. (MANTOAN, 2003, p. 32)

Quando o aluno com necessidades especiais ingressa nas séries iniciais, há, muitas vezes, um impacto em relação ao professor e aluno, pois ambos deparam com uma situação nova, em que o professor se vê com dúvidas sobre como trabalhar para desenvolver o aprendizado do aluno, pois não dispõe de recursos que lhe possibilite um desempenho favorável, mas, mesmo assim, busca meios pedagógicos e uma formação que visa ao conhecimento e lhe dê sugestões de como proceder; já o aluno, ao ir pela primeira vez para a escola, se depara com um mundo totalmente novo, cheio de novidades, medos, pois antes estava protegido pela família, mas, aos poucos, vai percebendo que também é capaz de aprender, mesmo com suas limitações.

Materiais e métodos

Para a realização do presente trabalho, foi utilizado o método qualitativo de pesquisa, pois é apropriado quando o fenômeno em estudo é complexo, de natureza social e não tende à quantificação. Para isso, foi

realizada uma pesquisa de campo, em que foi utilizado um questionário com cinco perguntas que foram direcionadas a professores que atuam diretamente com os alunos, ou seja, os professores de apoio e os professores regentes; e uma pesquisa bibliográfica em livros e artigos, para que houvesse um embasamento teórico com alguns autores que estudaram sobre o tema proposto.

O questionário foi entregue a 24 professores, sendo 12 professores de apoio e 12 professores regentes, os quais responderam o questionário anonimamente, dentro de um prazo que lhes possibilitou refletir sobre suas respostas.

Após a entrega dos questionários, foi feita uma discussão baseada nas respectivas respostas.

Na realização do trabalho, foram utilizados alguns recursos, como:

1. Pedagógicos: livros; artigos sobre a importância da educação inclusiva nas séries iniciais, usados para leitura, estudos e fundamentação para a elaboração do presente artigo e questionários.
2. Recursos humanos: professores de apoio e professores regentes.
3. Materiais de consumo: papel para elaboração da pesquisa para os professores de apoio e professores regentes.
4. Máquina de xerox: para impressão do material utilizado na pesquisa.
5. Computador: para a digitação e organização dos questionários para a entrevista.

Resultados

Após a devolutiva dos questionários, cujas perguntas encontram-se no apêndice, foi feito um apanhado do que foi respondido pelos professores, sendo transformado em uma discussão, a qual será relatada logo abaixo. Como a pesquisa não foi quantitativa não será necessário elaboração de gráficos.

Foi observado que todas as questões foram respondidas de forma clara e bem sucinta, exceto a questão número cinco, que foi a que todos responderam de forma mais ampla, ou seja, mais detalhada, pois relataram as dificuldades que encontravam em sala de aula.

Discussão

Analisando o resultado da pesquisa, percebe-se que todos os professores, tanto os de apoio quanto os regentes, consideram que é muito importante que os alunos com necessidades especiais frequentem a sala de aula regular, pois é tendo contato com outros alunos que eles vão aprendendo e tendo um novo conhecimento do mundo e desenvolvem sua

autonomia. Para a maioria, a escola ajuda no desenvolvimento desse alunado, porque irá aprender com todos de forma a observar o todo.

De acordo com a pesquisa, todos acreditam que é na escola que o aluno aprenderá a ter autonomia, pois para eles, devido ao fato de o aluno não estar no seu lar, não terá a proteção da família, sendo, assim, ele terá de aprender a fazer algumas coisas que consegue e que, muitas vezes, a família não permite, achando-o incapaz, como: ir ao banheiro sozinho; comer sozinho e até mesmo falar, pois a família, por protegê-lo demais, não tem paciência para deixá-lo pronunciar as palavras.

Continuando com a análise, observa-se que todos acreditam no desenvolvimento do aluno especial; relatam que, mesmo com professores de apoio, também seria necessário que esses alunos tivessem mais recursos pedagógicos que possibilitassem um desenvolvimento maior, ou seja, materiais que fossem adequados para cada tipo de necessidade, mesmo que alguns materiais sejam feitos pelo professor de apoio, ainda fica a desejar, pois um aluno com deficiência visual, por exemplo, precisaria de materiais como: alfabeto em Braille, livros em Braille; ou seja, material adequado para sua necessidade.

Todos os professores regentes e de apoio que responderam o questionário relataram ter dificuldades em trabalhar com alunos devido à falta, muitas vezes, de formação adequada, principalmente, pelos professores regentes, pois sempre encontraram salas cheias, sendo frequentemente quase impossível fazer um bom atendimento, e os professores de apoio devido à falta de materiais adequados.

Portanto, pode-se contar que os professores têm plena convicção de que é realmente importante o ingresso de alunos com necessidades especiais nas séries iniciais, pois é desde o início que o desenvolvimento vai acontecendo gradativamente, como é o caso de alunos especiais que iniciaram suas atividades escolares no Jardim, por exemplo. Antes, não conseguiam pequenas coisas e, ao longo do tempo, foram adquirindo capacidade, então, esses alunos desenvolvem autoestima, pois vão percebendo que têm capacidade de se desenvolver de forma não igual, pois têm suas limitações, mas conseguem adquirir autonomia, conhecimentos que antes não tinham.

Por mais que encontrem dificuldades, nota-se que os professores buscam dar o melhor para os alunos especiais, pois acreditam que esses alunos podem ter um aprendizado, e que uma pequena mudança de vida tem um significado, pois, ao conseguir pronunciar uma palavra, escrever o próprio nome, socializar com os colegas de sala, já é um avanço no aprendizado.

Considerações finais

O presente estudo proporcionou um conhecimento sobre o tema proposto do que se pode dizer que o ingresso do aluno com necessidades especiais em sala de aula regular, principalmente nas séries iniciais, é de grande importância. Como o relatado por todos os professores que responderam o questionário, esses alunos têm, como todos os demais, um desenvolvimento que será compatível com sua limitação.

Mas, para que esse ingresso seja eficaz, é necessário que haja um preparo tanto da escola que irá receber o aluno, quanto dos professores que atuarão junto a esse aluno com necessidades especiais, pois há certa dificuldade por parte dos professores que, muitas vezes, não têm conhecimento de como agir. Além disso, há necessidade de materiais pedagógicos adequados para que os alunos possam ter acesso ao conhecimento, considerando que,

frequentemente, esses materiais são confeccionados pelos próprios professores, como foi relatado, dificultando muitas vezes um aprendizado de qualidade.

Para concluir o estudo, pode-se dizer que é de suma importância que o aluno com necessidades especiais inicie seu processo de aprendizagem o mais cedo possível, pois, desse modo, poderá ter um desenvolvimento considerável, já que irá adquirindo conhecimento e autonomia de maneira gradual, de acordo com suas limitações, as quais devem ser respeitadas durante todo o processo de aprendizagem, pois o objetivo maior da inclusão nas séries iniciais é de que desenvolver o aprendizado e autonomia do aluno especial, bem como sua autoestima, e para isso é necessário que haja uma parceria de todos, escola, professores regentes e de apoio e principalmente a família, que deve estimular e incentivar dando suporte emocional e mostrando alegria a cada conquista dessa criança. ■

Referências

- MANTOAN, M. T. E. **Caminhos pedagógicos da inclusão**. São Paulo: Memnon Edições Científicas, 2002.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? Por que? Como fazer?** São Paulo, Moderna, 2003.
- MANTOAN, M. T. E. **O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns da rede regular**. Brasília: Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, 2004.

Apêndice

Entrevista

Professora, solicito sua colaboração para responder a esta entrevista que tem como objetivo identificar a importância da Educação Inclusiva nas séries iniciais. Sua identidade será preservada.

1. *Você acha importante que o aluno especial frequente as salas regulares?*
2. *Na sua opinião, a escola ajuda muito no desenvolvimento do aluno especial?*
3. *Você acredita que, ao ingressar na escola regular, o aluno especial começa a ter autonomia?*
4. *Para que o aluno especial se desenvolva bem nas séries iniciais, do que ele precisaria?*
5. *Você tem dificuldade em trabalhar com aluno especial em sala regular?*